



Evolução da escrituração contábil, fiscal, pessoal e obrigações acessórias: Survey em um escritório de contabilidade

Bruno Patricio Gonçalves

Sergio Murilo Petri

RESUMO

A contabilidade teve seu início pelo anseio do homem em controlar seu patrimônio e passou por diversas mudanças devido ao progresso econômico, político, social, científico e recentemente tecnológico. Nesse contexto o estudo teve como objetivo mostrar a evolução da contabilidade em escritórios, desde a contabilidade manual/mecânica até a automação dos lançamentos. A coleta de dados se deu através de uma entrevista semiestruturada com um funcionário do escritório estudado que presenciou todas as fases analisadas no artigo. Os resultados evidenciaram que o advento da tecnologia da informação trouxe como facilitador a automação, importação e integração de lançamentos. Entretanto surgiu a necessidade de segurança que é fornecida por uma rotina de backups feita diariamente e minicursos quando necessário objetivando capacitação dos funcionários.

Palavras-chave: Contabilidade, Tecnologia da informação.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade surgiu antes do homem saber exatamente o que era, pois ela se deu pelo anseio de controlar o seu patrimônio (MOREIRA; CARMO, 2022). De acordo com Iudicibus 2021 existem indícios de existência de uma forma primitiva de fazer contabilidade datados de até 2000 A.C. E conforme o homem foi evoluindo e participando de atividades mais complexas tornou-se indispensável um controle mais preciso de seu patrimônio (DEMO, 2020). Assim a contabilidade aos poucos foi se tornando uma ciência com a evolução de sua teoria e suas práticas (OLIVEIRA; SANTOS; AMORIM, 2023).

A Contabilidade tem passado por transformações significativas devido ao progresso econômico, político, cultural, social e científico, bem como ao conhecimento acumulado pela sociedade ao longo do tempo, resultado das tentativas e erros experimentados no cotidiano (RIBEIRO, 202;). Durante a primeira revolução industrial os processos contábeis que só abrangiam operações simples de comércio, eram insuficientes para o cenário que estava se desenhando, durante esse período o contador não auxiliava na tomada de decisão apenas era um lançador dos atos e fatos contábeis (ALVES DA SILVA FILHO, 2022, NASCIMENTO, 2022). Nesse contexto as exigências para preenchimento do perfil de contatos, seriam habilidades manuais (escrita, cálculos, além claro dos fundamentos contábeis); ênfase na precisão, uma vez que na precisão e na atenção aos detalhes, dado que um erro seria bem difícil de ser corrigido, tendo um papel mais operacional, com foco na organização e manutenção dos registros contábeis (BRAIDOTTI; CARROZZA.; BARROS, 2020).



A segunda mudança importante ocorreu no século XIX, quando as grandes empresas de capital aberto precisavam ser regulamentadas, Iudícibus, Martins e Carvalho (2005), por sua vez, destacam que nessa conjuntura a contabilidade começa a trilhar um caminho mais científico, abandonando sua natureza de meramente registrar e assumindo um papel especulativo. Com a inserção da informatização o perfil do contador passou a exigir habilidades em software, com o surgimento ou desenvolvimento de programas de escrituração contábil; algumas tarefas puderam ser automáticas como cálculos, lançamentos contábeis e reconciliações tornaram-se mais eficientes e menos sujeitas a erros ou equívocos com o uso dos programas. Pode-se prestar um serviço de análise financeira para apoiar ou suportar seus clientes (PEITER, 2023; FREDO, 2021; PEROTTI, 2021)

O mundo mudou com o advento da internet e a tecnologia robótica, dando início a contabilidade em computadores, conforme explanado por Gonçalves e Riccio (2009), na década de 80, a ênfase estava na disseminação dos computadores pessoais e no surgimento da Tecnologia da Informação (TI) voltada para escritórios. Essa TI era constituída por sistemas de automação direcionados ao gerenciamento de documentos, agenda e comunicação. A maneira de fazer contabilidade se transformou de forma rápida, quando comparado ao tempo que anteriormente foi necessário para as modificações com grau de relevância parecidos. Nesse o perfil do contador passou a exigir habilidades em tecnologia avançada, precisam de habilidades avançadas em tecnologia, incluindo automação, análise de dados, inteligência artificial e aprendizado de máquina; foco estratégico: Tarefas rotineiras são amplamente automatizadas, permitindo que os contadores se concentrem em análises financeiras estratégicas e no planejamento tributário; papel consultivo expandido: Contadores desempenham um papel mais consultivo, fornecendo insights estratégicos e orientações financeiras aos clientes ou à organização (FIGUEIREDO, 2020; BRAGA, 2020).

Essas mudanças tecnológicas refletem na contabilidade e a crescente importância da análise financeira estratégica. Além disso, os contadores agora precisam estar cientes das implicações éticas e legais da tecnologia, como a segurança de dados e a conformidade com regulamentos de privacidade (PEITER, 2023; FREDO, 2021; PEROTTI, 2021). Em síntese, o perfil do contador mudou de um profissional altamente manual para um especialista em tecnologia e análise financeira estratégica. A capacidade de se adaptar às mudanças tecnológicas e aprender continuamente é essencial para o sucesso na contabilidade moderna (PEITER, 2023; FREDO, 2021; PEROTTI, 2021).

Na contabilidade a tecnologia da informação é indispensável para qualquer escritório. Como explica Arruda, Gomes e Santos (2013) A Tecnologia da Informação é mais presente na rotina do contador, anteriormente o trabalho era realizado completamente de forma manuscrita, atualmente é lançado em sistemas, sendo necessário mais cuidado ao tratar de um dado ou informação.

No contexto da quarta revolução industrial o profissional contador teve sua rotina automatizada, dando espaço para ter uma visão mais estratégica e evoluir a forma de fazer contabilidade, como afirma



Xavier e Rodrigues (2019), a Revolução Industrial em sua quarta etapa é marcada pela inserção da tecnologia capaz de permitir a fusão entre o mundo físico e digital. Muitas são as especulações que o contador é um profissional que pode ser extinto, mas segundo estudos o que deve acontecer é uma adaptação do trabalho por parte do contador e da maneira que os dados são transmitidos pelos clientes aos escritórios. Segundo o estudo de Andrade e Mehlecke (2020), é crucial estabelecer iniciativas que ofereçam suporte para a readequação das práticas financeiras e operacionais, promovendo a adoção de novos comportamentos que facilitem a transição para a contabilidade digital.

A problemática desse estudo se dá na perspectiva do profissional contador, qual o impacto da tecnologia em um escritório contábil? A partir do problema da pesquisa se dá o objetivo geral que é mostrar a evolução da contabilidade em escritórios, desde a contabilidade manual/mecânica até a automação dos lançamentos. Com o intuito de cumprir o objetivo geral é proposto três objetivos específicos sendo eles: investigar as facilidades da tecnologia da informação, comparar as mudanças na configuração de equipes antes e pós adoção das tecnologias e quais são as vantagens e desvantagens que a tecnologia da informação trouxe aos escritórios. Os objetivos específicos propostos visam oferecer uma visão abrangente das implicações da automação e dos sistemas de informação na contabilidade, contribuindo para o aprimoramento das práticas profissionais e para a preparação dos contadores para os desafios futuros.

Afim de contribuir para a literatura e com base nas pesquisas anteriores realizadas por OLIVEIRA, SANTOS e AMORIM (2023) que tiveram sua relevância para proporcionar melhor compreensão acerca da necessidade de mudanças e transformação tecnológica mundial, o estudo trouxe informações relevantes sobre como as mudanças sociais afetam a contabilidade desde os primórdios, além de apresentar argumentos para conscientização da necessidade de adaptação à revolução tecnológica e desenvolvimento da Inteligência Artificial presente no cotidiano empresarial; PEROTTI (2020) que teve sua relevância ao proporcionar a estudantes e profissionais da área contábil o conhecimento de como a tecnologia da informação aumentou a qualidade e eficiência dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade. BRAGA (2020) possuiu relevância enquanto instrumento de esclarecimento e conscientização da comunidade contábil quanto à necessidade de os profissionais da área se manter atualizados diante das inovações tecnológicas. Esta pesquisa é justificada para compreender a evolução da contabilidade em escritórios e os desafios e vantagens proporcionados aos profissionais contadores diante das transformações tecnológicas do ponto de vista de um profissional da área e de revisões bibliográficas.

A estrutura da pesquisa será feita por 5 seções, com a primeira sendo a introdução, seguido pelo referencial teórico onde é abordado o conceito de tecnologia e sistemas de informação, seus impactos aos escritórios contábeis em todos os aspectos que tangem a qualidade e produtividade do trabalho em escritórios contábeis, a terceira seção é elucidada a metodologia do trabalho, a quarta seção é formada pela análise dos resultados e na quinta seção as considerações finais.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A contabilidade se modificou ao passar dos anos diversas vezes, para atender as necessidades impostas pelos novos modelos de negócios que surgiam (Andrade e Mehlecke (2020)). Uma dessas mudanças se deu pelo advento da tecnologia da informação que de acordo com Padoveze (2009) a tecnologia da informação é um agrupamento tecnológico utilizado pelas entidades, com o intuito de executar os sistemas de informação e suas operações, sendo evidente que esses recursos possuem ligação com informática, telecomunicação e o processo de transmissão de dados.

Para França (2018), a Tecnologia da Informação (TI) ajuda no âmbito gerencial, traz a interligação interna e externa, gera elementos para o melhor entendimento do conhecimento, com a intenção de buscar por avanços nas práticas contábeis. A tecnologia da informação é um dos principais instrumentos na contabilidade, sendo indispensável facilitando o processamento de dados, além de proporcionar rapidez, confiabilidade e eficiência no serviço contábil e gerenciamento das atividades empresariais (SÁ, 2006; MARTINS et.al, 2012)

Quando o assunto é contabilidade moderna a utilização dos sistemas de informações se tornou muito importante, pois aumenta a produtividade automatizando processos e diminuindo o retrabalho (Bairro 2008; Souza 2021). Os sistemas de informação se tratam de um ambiente formado por software, hardware e pessoas que alimentam esse sistema com dados interligando diversas áreas da empresa (O'Brien 2010; (DE PAULA; MATTEDI; SILVA, 2012).). Os sistemas de informação e a tecnologia da informação desempenham o papel de unir as empresas, aprimorar a utilização de recursos na cadeia de suprimentos, facilitar o fluxo de informações e aumentar o valor do produto (DE PAULA; MATTEDI; SILVA, 2012).

Os sistemas de informação desempenham um papel fundamental na área da contabilidade, pois são responsáveis pela coleta, processamento e transformação de dados em informações essenciais, que são apresentadas sob a forma de relatórios contábeis (Simulare 2019). Esses relatórios são direcionados tanto para a administração interna, como para as autoridades fiscais e outros usuários externos interessados. MOSCOVE, SIMKIN e BAGRANOFF (2002) consideraram que os Sistemas de Informação Contábil (SICs) representam uma categoria especializada de sistemas de informações que oferecem insights cruciais sobre os processos e eventos de negócios que influenciam a organização. Na visão de Lunke e Rosa (2012) os sistemas de informações contábeis são parte fundamental para criação de dados valiosos para diversos objetivos dentro de uma organização e que para obter um sistema de informações eficaz, é de suma importância um sistema contábil apropriado. Ou seja, a contabilidade está pautada na geração de informação como levantado por Hoss et al 2008 a contabilidade está ligada ao gerenciamento do ativo, o cálculo dos



ganhos e a disponibilização de informações úteis aos interessados em avaliar o desempenho econômico e financeiro de indivíduos, organizações e nações, a fim de embasar suas escolhas para a melhor decisão. O contador deve conectar os indivíduos, organização e procedimentos, com os registros contábeis.

2.2 CONTABILIDADE AUTOMATIZADA

O processo de automação dos lançamentos surgiu após a quarta revolução industrial e junto dela o termo “contabilidade 4.0”, que de acordo com Oliveira e Malinowski (2017) é utilizado para realizar alusão a quarta revolução industrial, que é diretamente responsável pela mudança ocorrida na maioria dos empregos na esfera mundial, não sendo diferente no setor contábil. A adaptação do contador se torna primordial para sua sobrevivência, em um mundo onde as novas tecnologias são importantíssimas (YASEEN; SALIE, 2019; CHIU et al., 2019)

Um dos impactos mais significativos diz respeito à automatização de processos. Com os avanços tecnológicos, incluindo notavelmente a inteligência artificial, o aprendizado de máquina e a automação robótica de processos (RPA), observa-se um aumento na realização, por sistemas computacionais, de tarefas que anteriormente eram repetitivas e de rotina (Souza 2021). Isso abrange atividades como entrada de dados, conciliação de contas, produção de relatórios e até mesmo a análise de informações contábeis (SCHWAB, 2016).

De acordo com Pinto et al. (2020), existem facilitadores, mas com eles também surgem os desafios que os profissionais precisam estar cientes e prontos para adaptação do modelo tradicional para o modelo da Indústria 4.0. Entre as vantagens associadas a essa transição, pode ser destacado que o papel do contador vai além da mera inserção e verificação de informações, tornando-se um colaborador nas decisões estratégicas, contribuindo com as inovações tecnológicas que automatizam as atividades operacionais. Esses mesmos autores também enfatizam que as mudanças rumo à Indústria 4.0 trazem à tona alguns benefícios da tecnologia que podem promover a evolução na eficiência do uso do tempo, a redução de gastos, a prevenção de fraudes, evasões fiscais e a facilidade na geração de relatórios. Trazendo a mudança na qualidade da informação contábil. Entre os desafios o destaque feito por BUISÁN e VALDÉS (2017) é de que a preparação e capacitação do profissional é uma prioridade no mercado de trabalho na indústria 4.0.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Com a finalidade de verificar a abordagem utilizada em pesquisas com temáticas similares a evolução da contabilidade, o impacto da tecnologia da informação para a escrituração das empresas. Serão apresentados os estudos anteriores com temática similar no Quadro 1.



	<p>Autores: OLIVEIRA, SANTOS e AMORIM (2023)</p> <p>Objetivo: Analisar a evolução histórica da contabilidade para compreender como a evolução tecnológica do século XXI afetou a profissão contábil</p> <p>Metodologia: Pesquisa bibliográfica, descritiva, com abordagem qualitativa</p> <p>Resultados: Concluiu-se que todas as transformações sofridas na sociedade trouxeram mudanças, o que não será diferente com as transformações tecnológicas que ocorrem no mundo. Em vista disso, tem-se que a profissão de contador não será extinta, mas sofrerá muitas transformações, já que com essas mudanças a profissão exigirá novas competências.</p>
	<p>Autores: BRAIDOTTI, CARROZZA e BARROS (2020)</p> <p>Objetivo: Descrever o modo como a escrituração contábil caminhou (e, conseqüentemente, da contabilidade), bem como analisar os efeitos de sentidos do discurso tecnológico que, por meio dos gestos de interpretação, compreendemos como efeito do deslizamento de sentidos da produtividade em sua constituição</p> <p>Metodologia: Desenvolvimento das análises aconteceu em movimento espiral, com processos de descrição, teorização e interpretação nos entremeios.</p> <p>Resultados: Tecnologia, constituindo cada uma das fases de 'contar/manual>>contabilizar/mecânica>>gerenciar/eletrônica', foi significativa para o desenvolvimento da escrituração contábil, produzindo efeitos sobre os sujeitos que a praticam e sobre a sociedade que compõem</p>
	<p>Autores: PEROTTI (2020)</p> <p>Objetivo: Analisar os impactos causados pela introdução dos sistemas de informação dos escritórios da região da AMSULPAR</p> <p>Metodologia: Pesquisa exploratória, descritiva de cunho quantitativo. pesquisa bibliográfica, documental e de campo</p> <p>Resultados: Os resultados obtidos com a pesquisa mostram contribuições as mais variadas e de suma importância para empresários, colaboradores e acadêmicos da área contábil, uma vez que sempre há a possibilidade de se usar a tecnologia da informação como uma ferramenta para a tomada de decisões para uma gestão diferenciada, gestão essa vinda do conhecimento e da informação no gerenciamento e aperfeiçoamento de técnicas na execução dos serviços contábeis.</p>
	<p>Autores: BRAGA(2020)</p> <p>Objetivo: Analisar qual o impacto da contabilidade 4.0 na vida do profissional contábil, identificando os desafios e as perspectivas com o uso da tecnologia.</p> <p>Metodologia: Exploratório, descritiva e quantitativa do tipo estudo de caso.</p> <p>Resultados: O fator que mais impactou a atividade foi o desenvolvimento de sistemas de informação; os benefícios mais importantes trazidos pela tecnologia foram a agilidade e ganho de tempo; o conhecimento sobre o ERP e softwares utilizados na contabilidade é bom; as empresas em que trabalham oferecem treinamentos; os cursos de Ciências Contábeis não preparam os graduandos para as exigências da contabilidade 4.0; as empresas buscam novas tecnologias para otimizar o trabalho; a realização de cursos de tecnologia contribui para a ampliação de conhecimentos e prepara para o mercado; e discorda que tenha dificuldade com o uso da tecnologia no trabalho.</p>
	<p>Autores: MARTINS E BRUN (2013)</p> <p>Objetivo: Analisar as características tecnológicas das empresas de contabilidade de Cascavel – PR e qual o nível de informatização que está se utilizando nas entidades</p> <p>Metodologia: Quantitativa exploratória.</p> <p>Resultados: Verificou-se que as entidades não só estão preparadas para atender a demanda de sua clientela como estão adaptadas às inovações tecnológicas, aplicando-as em suas atividades rotineiras e aptas à utilização da NF-e e do SPED. Porém notou-se que há pontos específicos que ainda podem ser explorados. Destaca-se o a integração entre escritórios e clientes e melhorias no suporte prestado às organizações do setor contábil pelas empresas fornecedoras de softwares.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

3 MÉTODO



3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Esse trabalho é classificado em pesquisa aplicada que de acordo com Gil (2010) são estudos com objetivo de geral soluções práticas e aplicadas a problemas do cotidiano do pesquisador.

Quadro 2: resumo do método

Classificação	Pesquisa aplicada, qualitativa e descritiva
Tipo	Survey
População	Escritório estudado X Estudos anteriores
Amostra	Escritório estudado X Estudos anteriores
Instrumentos de pesquisa	Entrevista com um questionário semiestruturado
Coleta de dados	Entrevista presencial com funcionário da empresa

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Além disso é qualitativa de natureza descritiva, segundo Minayo (2009) a pesquisa qualitativa está destinada a pesquisas que possuem resultados cujo não tem a possibilidade de ser quantificados em números. Ou seja trata de o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitude. Ela explora o domínio dos significados, motivações, desejos, convicções, princípios e posturas.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A fim de atingir todos os objetivos levantados o objeto de estudo é um escritório de contabilidade atuante no mercado a 30 anos, o funcionário respondente está atuando a 23 anos, entrou em abril de 2000, atualmente o escritório possui uma carteira com 50 clientes, sua maioria sendo do simples nacional e 6 empresas do lucro presumido.

O período analisado será desde quando o funcionário respondente entrou. Quando questionado em que ano ele entrou na empresa? Obteve a resposta de março de 2000. Quando questionado a respeito do tempo de atividade do escritório e da quantidade de clientes atual obteve-se a resposta de 30 anos com 50 clientes em sua carteira.

O método utilizado para essa pesquisa será uma survey um termo inglês, com o significado de ser uma investigação cujo objetivo é fornecer descrições estatísticas de pessoas por meio de perguntas. (FOWLER 2011).

3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada com um funcionário da empresa que presenciou todas as fases da contabilidade presentes no estudo. A entrevista semiestruturada é um método de obter informações onde ocorre um diálogo contínuo entre o entrevistado e o pesquisador, no qual este último deve orientar a conversa de acordo com seus propósitos (Queiroz 1988).

Além disso é extremamente relevante o processo que antecede a entrevista requerendo do pesquisador que selecione os entrevistados com conhecimento; verificar o interesse dos entrevistados na



participação e realizar o agendamento com antecedência; sendo fundamental garantir o sigilo absoluto das identidades dos entrevistados; além disso configurar um roteiro de acordo com a proposta da pesquisa (OLIVEIRA et al., 2020).

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

A fim de responder os objetivos específicos, será realizado a transcrição da entrevista e agrupamento da transcrição nas seguintes categorias e subcategorias: Objetivo específico 1: Investigar as facilidades da tecnologia da informação; Categorias: Manual, mecânico; passivo de importação e automatização, temporal; Subcategorias: Capacitação necessária. Objetivo específico 2: Comparar as mudanças na configuração de equipes; Categorias: Obrigações acessórias e obrigações fiscais, temporal; Subcategorias: Capacitação necessária. Decidi separar os dois primeiros períodos em 10 anos, pois de acordo com o relato do respondente teve um hiato nas mudanças significativas que a tecnologia da informação trouxe a contabilização. Sendo necessário 10 anos para notar mudanças expressivas.

Quadro 3: Quadro de tratamento dos objetivos específicos

Objetivo Específico	Categorias:	Pergunta ou Proposição	Tratamento	Fonte
Investigar as facilidades da tecnologia da informação	Manual, Mecânico; Passivo de importação e automatização, Temporal	Evidenciar a evolução que a tecnologia trouxe ao serviço contábil	Transcrição da entrevista e agrupamento da transcrição nas categorias e subcategorias	Transcrição (questões 4, 5, 6, 7, 8 e 9) x Literatura
Comparar as mudanças na configuração de equipes	Obrigações acessórias e obrigações fiscais, temporal	Mostrar a conveniência que as tecnologias trouxeram, tanto em termos de logística quanto na simplificação de processos burocráticos.	Transcrição da entrevista e agrupamento da transcrição nas categorias e subcategorias	Transcrição (questões 4, 5, 6, 7, 8 e 9) Literatura
Vantagens e Desvantagens da tecnologia da informação				Transcrição (questões 10, 12, 13 e 14) x literatura

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o processo de entrevista junto ao colaborador, iniciou-se o processo de análise dos dados coletados, os dados serão expostos através de quadros agrupados, seguindo o processo de tratamento de dados anteriormente relatados na seção de metodologia. A pesquisa visou explorar como a contabilização em escritórios foi afetada, delineando seu percurso desde as práticas manuais/mecânicas até a possibilidade de integração, importação e automação dos lançamentos.



4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

As questões foram divididas em três blocos, com o primeiro bloco coletando informações básicas da empresa e do respondente. No que se refere ao seu tamanho e o tempo que o indivíduo está no mercado, o segundo bloco consta os dados da evolução dos processos de escrituração ao longo do período analisado e o terceiro bloco consta as considerações pertinentes que foram levantadas pelo colaborador referente as vantagens e desvantagens que a tecnologia da informação trouxe ao serviço contábil.

4.1.1 Evolução dos processos de escrituração

Quando perguntado o impacto que a tecnologia trouxe a maneira de escrituração fiscal, contábil, departamento pessoal e obrigações acessórias ele trouxe informações que serão transcritas por meio de tabela, que serão separadas por período analisado assim trazendo melhor compreensão aos leitores.

Quadro 4: Correspondente ao ano de entrada no escritório

FISCAL (2000)	CONTÁBIL(2000)	DEPARTAMENTO PESSOAL (2000)	OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (2000)
Escrituração de notas fiscais (Mecânico)	Verificação das documentações a serem escrituradas (Manual)	Controle de banco de horas dos funcionários (Mecânico/Planilhas)	Processo para abertura de empresa (Manual/Físico)
Verificação das notas fiscais de entrada e saída (Manual)	Transcrição dos lançamentos em livro caixa(Manual)	Cálculo dos impostos referente a folha de pagamento (Mecânico/Planilhas)	Processo para alvará de funcionamento (Manual/Físico))
Apuração dos impostos sob o lucro lucro(Mecânico em planilhas)	Lançamento das despesas mensais das empresas (Mecânico)	Transcrição de verbas da folha de pagamento para o sistema (Mecânico)	Processo para inscrição estadual (Manual/Físico)
Emissão das guias de impostos (Mecânico por meio de máquina de escrever)	Provisão dos impostos (Mecânico)	Controle de férias (Mecânico/Planilhas)	Processo para inscrição municipal (Manual/Físico)
Envio para as empresas (Manual/Físico)	Provisão dos valores de folha de pagamento (Mecânico)	Cálculo de médias variáveis (Mecânico/Planilhas)	Processo de fechamento de empresa (Manual/Físico)
Apuração dos impostos municipais e estaduais(Mecânico/Planilhas)	Verificação dos lançamentos no sistema com os lançamentos presente no livro caixa (Manual)	Cálculo de verbas rescisórias (Mecânico/Planilhas)	
Verificação das notas fiscais de serviço (Manual)	Lançamento dos extratos bancários(Mecânico)		

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Por meio da tabela acima é possível notar que no ano de 2000 todo o trabalho do escritório era composto por inúmeras etapas que consistiam em retrabalhos, onde era revisado o trabalho anteriormente feito mais de uma vez, se tornando necessário muito tempo empenhado e muito trabalho humano.

Quadro 5: Correspondente ao ano de 2010.



FISCAL (2010)	CONTÁBIL(2010)	DEPARTAMENTO PESSOAL (2010)	OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (2010)
Escrituração de notas fiscais (Mecânico)	Verificação das documentações a serem escrituradas (Manual)	Controle de banco de horas dos funcionários (Mecânico/Planilhas)	Processo para abertura de empresa (Manual/Físico)
Verificação das notas fiscais de entrada e saída(Manual)	Transcrição dos lançamentos em livro caixa(Deixou de ser utilizado)	Cálculo dos impostos referente a folha de pagamento (Mecânico/Passivo de importação)	Processo para alvará de funcionamento (Manual/Físico))
Apuração dos impostos sob o lucro lucro(Mecânico/Planilhas)	Lançamento das despesas mensais das empresas (Mecânico)	Transcrição de verbas da folha de pagamento para o sistema (Mecânico)	Processo para inscrição estadual (Manual/Físico)
Emissão das guias de impostos (Mecânico/Passivo de importação)	Provisão dos impostos (Passivo de importação)	Controle de férias (Mecânico/Planilhas)	Processo para inscrição municipal (Manual/Físico)
Envio para as empresas (Manual/Físico)	Provisão dos valores de folha de pagamento (Passivo de importação)	Cálculo de médias variáveis (Mecânico/Planilhas)	Processo de fechamento de empresa (Manual/Físico)
Apuração dos impostos municipais e estaduais(Mecânico)	Verificação dos lançamentos no sistema com os lançamentos presente no livro caixa (Deixou de ser utilizado)	Cálculo de verbas rescisórias (Passivo de importação)	
Verificação das notas fiscais de serviço (Manual)	Lançamento dos extratos bancários(Mecânico)		

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Nesse período o trabalho ainda era muito mecânico exigindo muitas pessoas no escritório. Porém algumas coisas já tinham sido abolidas como por exemplo a prática de utilização dos livros caixa. Uma prática que diminui drasticamente o tempo médio gasto por um funcionário do setor contábil por empresa do escritório.

Quadro 6: Correspondente ao ano de 2015.

FISCAL (2015)	CONTÁBIL(2015)	DEPARTAMENTO PESSOAL (2015)	OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (2015)
Escrituração de notas fiscais (Mecânico)	Verificação das documentações a serem escrituradas (Manual)	Controle de banco de horas dos funcionários (Mecânico)	Processo para abertura de empresa (Manual/Físico)
Verificação das notas fiscais de entrada e saída(Manual)	Transcrição dos lançamentos em livro caixa(Deixou de ser utilizado)	Cálculo dos impostos referente a folha de pagamento (Mecânico/Passivo de importação)	Processo para alvará de funcionamento (Manual/Físico))
Apuração dos impostos sob o lucro lucro(Passivo de importação)	Lançamento das despesas mensais das empresas (Mecânico)	Transcrição de verbas da folha de pagamento para o sistema (Mecânico)	Processo para inscrição estadual (Manual/Físico)
Emissão das guias de impostos (Mecânico/Passivo de importação)	Provisão dos impostos (Passivo de importação)	Controle de férias (Mecânico/Planilhas)	Processo para inscrição municipal (Manual/Físico)
Envio para as empresas (Manual/Com empresas optando a entrega pela internet)	Provisão dos valores de folha de pagamento (Passivo de importação)	Cálculo de médias variáveis (Passivo de importação)	Processo de fechamento de empresa (Manual/Físico)
Apuração dos impostos municipais e	Verificação dos lançamentos no sistema com os lançamentos	Cálculo de verbas rescisórias (Passivo de importação)	



estaduais(Mecânico)	presente no livro caixa (Deixou de ser utilizado)		
Verificação das notas fiscais de serviço (Manual)	Lançamento dos extratos bancários(Mecânico)		

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

No ano de 2015 o processo de digitalização do trabalho do contabilista é possível verificar algumas mudanças na escrituração fiscal e contábil, com o setor de departamento pessoal e obrigações acessórias ficando para trás em algumas questões exigindo um tempo a mais de trabalho.

Quadro 7: Correspondente ao ano de 2020.

FISCAL (2020)	CONTÁBIL(2020)	DEPARTAMENTO PESSOAL (2020)	OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (2020)
Escrituração de notas fiscais (Passivo de importação)	Verificação das documentações a serem escrituradas (Manual)	Controle de banco de horas dos funcionários (Mecânico)	Processo para abertura de empresa (Mecânico/Pela internet)
Verificação das notas fiscais de entrada e saída (Mecânico/Planilhas)	Transcrição dos lançamentos em livro caixa(Deixou de ser utilizado)	Cálculo dos impostos referente a folha de pagamento (Mecânico/Passivo de importação)	Processo para alvará de funcionamento (Mecânico/Pela internet))
Apuração dos impostos referente o lucro(Mecânico)	Lançamento das despesas mensais das empresas (Mecânico)	Transcrição de verbas da folha de pagamento para o sistema (Mecânico)	Processo para inscrição estadual (Mecânico/Pela internet)
Emissão das guias de impostos (Mecânico/Passivo de importação)	Provisão dos impostos (Passivo de importação)	Controle de férias (Passivo de importação)	Processo para inscrição municipal (Mecânico/Pela internet)
Envio para as empresas (Maioria das empresas optando pela entrega pela internet)	Provisão dos valores de folha de pagamento (Passivo de importação)	Cálculo de médias variáveis (Passivo de importação)	Processo de fechamento de empresa (Mecânico pela internet)
Apuração dos impostos municipais e estaduais(Mecânico)	Verificação dos lançamentos no sistema com os lançamentos presente no livro caixa (Deixou de ser utilizado)	Cálculo de verbas rescisórias (Passivo de importação)	
Verificação das notas fiscais de serviço (Mecânico/Planilhas)	Lançamento dos extratos bancários(Passivo de importação)		

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)



O ano de 2020 foi quando a digitalização do trabalho se tornou parte essencial, pois com as adversidades da covid-19 e o distanciamento social necessário, inúmeros processos que antes eram presenciais se viram obrigados a serem digitalizados. Com isso facilitando e desburocratizando inúmeras situações.

Quadro 8: Correspondente ao ano de 2023.

FISCAL (2023)	CONTÁBIL(2023)	DEPARTAMENTO PESSOAL (2023)	OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (2023)
Escrituração de notas fiscais (Passivo de importação)	Verificação das documentações a serem escrituradas (Manual)	Controle de banco de horas dos funcionários (Mecânico)	Processo para abertura de empresa (Mecânico/Pela internet)
Verificação das notas fiscais de entrada e saída (Mecânico/Planilhas)	Transcrição dos lançamentos em livro caixa(Deixou de ser utilizado)	Cálculo dos impostos referente a folha de pagamento (Mecânico/Passivo de importação)	Processo para alvará de funcionamento (Mecânico/Pela internet))
Apuração dos impostos referente ao lucro(Passivo de importação)	Lançamento das despesas mensais das empresas (Mecânico)	Transcrição de verbas da folha de pagamento para o sistema (Mecânico)	Processo para inscrição estadual (Mecânico/Pela internet)
Emissão das guias de impostos (Mecânico/Passivo de importação)	Provisão dos impostos (Passivo de importação)	Controle de férias (Passivo de importação)	Processo para inscrição municipal (Mecânico/Pela internet)
Envio dos impostos para as empresas (Pela internet)	Provisão dos valores de folha de pagamento (Passivo de importação)	Cálculo de médias variáveis (Passivo de importação)	Processo de fechamento de empresa (Mecânico pela internet)
Apuração dos impostos municipais e estaduais(Mecânico)	Verificação dos lançamentos no sistema com os lançamentos presente no livro caixa (Deixou de ser utilizado)	Cálculo de verbas rescisórias (Passivo de importação)	
Verificação das notas fiscais de serviço (Mecânico/Planilhas)	Lançamento dos extratos bancários(Passivo de importação)		

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

4.1.2 Influência da tecnologia da informação no quadro de colaboradores

Quando perguntado sobre a configuração do quadro dos colaboradores foi apresentado a seguinte resposta que será agrupada em um quadro com os serviços, quantidade de trabalhadores necessários ao longo do tempo.

Quadro 9: Correspondente ao número de trabalhadores ao longo dos anos pesquisados

Obrigações acessórias	Obrigações fiscais	Ano
4	6	2000
3	5	2010
2	4	2015
1	2	2020
1	2	2023

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)



Por meio desse quadro e dos quadros da seção anterior é possível notar que conforme a tecnologia da informação adentrou no escritório, o trabalho manual, mecânico e repetitivo deu espaço as importações e automatizações, trazendo aumento da produtividade por parte dos funcionários. Ou seja, a tecnologia da informação trouxe a capacidade da empresa enxugar seu quadro de funcionários mantendo a qualidade do serviço prestado, desde que os funcionários estejam aptos para o serviço. Essa aptidão se deu pela realização de cursos de capacitação oferecidos pelo software que a empresa utiliza para contabilização.

4.1.3 Pontos relevantes levantados pelo entrevistado

Quando perguntado a respeito das vantagens e desvantagens da tecnologia da informação o funcionário apontou como ponto positivo: Velocidade para solucionar problemas, desburocratização, integração, confiabilidade e segurança.

E como pontos negativos: Aprendizado contínuo dos processos que sofrem alterações, preocupação com backups e segurança pois por meio da internet pode ser instalado vírus que danifiquem ou deixem expostos os dados de clientes e o trabalho fica dependente dos servidores dos entes federativos, quando existe muitos acessos possuem uma grande instabilidade de conexão inviabilizando o trabalho durante o período de instabilidade.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Frentes os trabalhos anteriores o estudo se assemelha as conclusões de OLIVEIRA, SANTOS e AMORIM (2023), BRAIDOTTI, CARROZZA e BARROS (2020) no que se refere que a tecnologia da informação impactou a contabilização e é preciso por parte do profissional a adaptação frente as novas demandas exigidas. Além disso também vai de encontro ao que anteriormente foi visto por BRAGA (2020) e PERROTI (2020) em ambos conclusão obtida foi que a informatização é de grande utilidade principalmente na questão do aperfeiçoamento do trabalho do contador e seu rendimento. Em relação ao estudo de MARTINS E BRUN (2013) houve um avanço na questão do suporte prestado às organizações do setor contábil pelas empresas fornecedoras de softwares pois de acordo com o funcionário respondente o suporte das empresas é bastante efetivo quando é reportado problemas, arrumando os mesmos com atualizações ou resolvendo através de atendimento via ligação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o objetivo de mostrar a evolução da contabilidade em escritórios, desde a contabilidade manual/mecânica até a automação dos lançamentos. Para atingir foi necessária uma entrevista semiestruturada com um empregado do escritório estudado além do confronto com a literatura anteriormente realizada sobre temas semelhantes.



Com relação ao impacto da tecnologia da informação para a escrituração contábil, fiscal, departamento pessoal e obrigações acessórias foi verificado que o advento da tecnologia da informação trouxe como facilitador a automação, importação e integração de lançamentos. Mas também se tornou necessário prover segurança fornecida por uma rotina de backups feita diariamente no servidor interno e em uma máquina externa que fica na casa de um dos sócios da empresa e uma série de capacitações realizadas pelos funcionários para estarem aptos para escrituração e envio das obrigações fiscais e acessórias da maneira correta. Esse resultado é semelhante ao apresentado por Martins e Brun (2013) porém com um adendo que no ano de 2023 os softwares estão mais preparados para o cumprimento das obrigações fiscais e acessórias, também vai de encontro aos resultados apurados o estudo de Braga (2020) onde o fator que mais impactou a contabilização foi o desenvolvimento de sistemas de informação, com um adendo que as empresas analisadas utilizam ERP e o escritório estudado utiliza sistemas de informação contábeis que não são sistemas integrados gerenciais.

É observado que no que se refere a formação dos empregados a partir do ano de 2015 o número de funcionários necessários para o cumprimento de todas as obrigações acessórias foi reduzido pela metade quando comparado ao ano de 2000 e o cumprimento das obrigações fiscais a redução foi de 33%. Porém no ano de 2020 e a pandemia trouxe desburocratizações e com isso uma redução drástica caindo pela metade o número de funcionários necessários tanto nas obrigações acessórias quanto nas obrigações fiscais.

Como limitações a este estudo se deve ao fato de ter sido realizado em apenas um escritório, como sugestão para estudos posteriores é realizar essa análise nos escritórios da região da grande Florianópolis porém com perguntas fechadas ao invés de questionários semi estruturados facilitando a resposta dos empresários, pois um estudo com esse grau de profundidade referente os processos internos da empresa estudada é de difícil aderência por parte dos empresários.



REFERÊNCIAS

ALVES DA SILVA FILHO, C. Contabilidade de Custos: uma análise sobre os métodos de custeio para o auxílio na tomada de decisões. Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA, v. 5, n. 03, p. 21, 12 set. 2022. Disponível em: <http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/254/203>. Acesso 30 ago 2023.

ANDRADE CBH, MEHLECKE QTC. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, 2020; 9(1): 93-122. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>

BAIRRO, Darliene Rodrigues de. Sistema de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão. Accounting And Management, Pato Branco, p. 2, 2008

BRAGA, E. T. F. . Contabilidade 4.0: constatações e perspectiva do profissional contábil. 2020. 62f. Monografia (Graduação em Administração) - Curso de Ciências Contábeis - Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2020. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2020. Disponível em:

<http://repositorio.undb.edu.br/bitstream/areas/175/1/ELAINE%20TALESSA%20FIGUEIREDO%20BRAGA.pdf>. Acesso 30 ago 2023.

BRAIDOTTI, F. H. R.; CARROZZA, G.; BARROS, R. C. B. DE. O discurso tecnológico da escrituração contábil na história da contabilidade. Revista DisSoL - Discurso, Sociedade e Linguagem, n. 11, p. 116-127, 12 nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35501/dissol.vi11.433>. Acesso 30 ago 2023.

BUISÁN, Mario; VALDÉS, Fernando. La Industria Conectada 4.0. Revista de Economía Ice: La Economía Digital en España, [s.l], v. 1, n. 898, p.89-100, out. 2017. Disponível em: . Acesso em: 08/10/2023.

CAP Accounting and Management - Número 07 – Ano 07 – Volume 7 – 2013 – Publicação Anual, Paraná, 2013. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP/article/view/1608>

DE PAULA, J. D.; MATTEDI, A. P.; DA SILVA, E. R. S. Sistemas de informação nas empresas de Itajubá. In CONTECSI-International Conference on Information Systems and Technology Management, v. 9, n. 1, p. 186-207, 2012.

DEMO, P.. Aprender com suporte digital - Atividades autorais digitais. Humanidades & Tecnologia Em Revista (FINOM), v. 25, p. 10-94, 2020. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1284/932. Acesso 30 ago 2023.



FIGUEIREDO, M. D.; SILVA da, J. B. ; MENEZES, F. S. ; FRAGA, D. R. . A Indústria 4.0 e sua influência na evolução da Contabilidade: uma análise da percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. In: 10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & 3º UFSC International Accounting Congress e 10º Congresso UFSC de Iniciação Científica, 2020, Santa Catarina. Anais do 10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Florianópolis, 2020. p. 01-01. Disponível em: http://ccn-ufsc-cdn.s3.amazonaws.com/10CCCF/20200713225431_id.pdf. Acesso 30 ago 2023

FOWLER JUNIOR, Floyd J. Pesquisa de levantamento. Tradução: Rafael Padilla Ferreira. Porto Alegre: Penso, 2011. 232 p. (Métodos de pesquisa).

FREDO, Arlei Roberto Transformação digital [recurso eletrônico] : a percepção dos profissionais de contabilidade / Arlei Roberto Fredo. – 2021. Dados eletrônicos. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Administração, 2021 Disponível em: Acesso 30 ago 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Honkova, I. (2018). Industry 4.0 Aimed at Accounting System. International Scientific Conference on European Financial Systems, 168-173, Brno, Czech Republic, 15th. Recuperado de <https://dk.upce.cz/bitstream/handle/10195/72519/Industry4.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

HOSS, O. et al. Contabilidade: ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2008.

IIDA, E. A.; CREPALDI, P. G. História da contabilidade. 2017. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_54_1529444950.pdf> Acesso

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: SOUZA, Maíra Melo de. Material de apoio a disciplina de teoria da contabilidade. Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. 20. ed. 374 slides. Florianópolis, 2023 . Acesso 30 ago 2023

LUNKES, R. J.; ROSA, F. S. da. Gestão hoteleira: custos, sistemas de informação, planejamento

MARTINS, F; BRUN, A.L; OS IMPACTOS DO AVANÇO TECNOLÓGICO NAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DA CIDADE DE CASCAVEL – PARANÁ,

MARTINS, P. L. et al. O profissional Contábil na era da informação. Anais do 9º Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ. Minas Gerais, 2012. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>> Acesso em 11 de outubro de 2023.

MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MORAS, V.R; MARASSI, R. B; GUSE, J. C; ROSA DA, F.S; SOARES, F.G.

MOREIRA, D. J. S.; CARMO, R. P. . A Percepção de discente em relação as disciplinas e a área de custo: um estudo de caso com os discentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da UFRA – Tomé-Açu/PA. 2022. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2022. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2493>. Acesso 30 ago 2023.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. Sistema de informações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002.



MUDANÇAS OCASIONADAS PELOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE, Revista eletrônica de administração e turismo, 2015, Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/AT/article/view/4971/4285>

NASCIMENTO, K E. B, . A importância da contabilidade de custo dentro das empresas prestadoras de serviço. 2022.23f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Contabilidade) – Escola Técnica Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto. 2022. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/11374/1/TCC%20A%20importancia%20da%20contabilidade%20de%20custos.pdf>. Acesso 30 ago 2023.

O'BRIEN, James A., 1936.Sistema de informação e as decisões gerenciais na era da internet/James A. O'Brien; tradutores: Célio Knipel Moreira, Cid Knipel Moreira; revisor técnico Luiz Eduardo de Abreu da Cunha; colaboração especial Jakow Grajew. 3. Ed.-São Paulo: Saraiva 2010

OLIVEIRA, M. A. ; SANTOS, M. G. A. ; AMORIM, D. A. . Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. Revista GeTec: Gestão, Tecnologia e Ciências, v. 12, p. 20-38, 2023 Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3085/1902>. Acesso 30 ago. 2023

OLIVEIRA, Guilherme Saramago et al. Grupo focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? Cadernos da Fucamp, Uberlândia, v. 19, n. 41, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2208>. Acesso em: 04/11/2023

PADOVEZE, C. L. Sistemas de Informações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2009.

PEDERNEIRAS, G. Sustentabilidade na Indústria 4.0. 2020. Disponível em: <https://www.industria40.ind.br/artigo/20042-sustentabilidade-na-industria-40>, acesso em out. 2023

PEITER,S, L. . A ressignificação da profissão contábil: Uma análise a partir da perspectiva da construção de sentido. 2023. 114 f. Dissertação(Mestrado em Contabilidade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel. 2023l Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/6580/5/SANDRA_PEITER.2023.pdf. Acesso 30 ago 2023.

PEROTTI, P. H. . A importância dos sistemas de informação para a contabilidade em escritórios de contabilidade na região da AMSULPAR. 2020. 86f. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade do Contestado. 2020.Disponível em: <http://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/editais/DP-14032020162347.pdf>. Acesso 30 ago 2023.

Pinto, M. D. F., Silva, J. B., Menezes, F. S. & Fraga, D. R. (2020). A Indústria 4.0 e sua influência na evolução da Contabilidade: uma análise da percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Fianças, Florianópolis, SC, 10.

QUEIROZ, M. I. P. Relatos orais: do "indizível" ao "dizível". In: VON SIMSON, O. M. (org. e intr.). *Experimentos com histórias de vida (Itália-Brasil)*. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, Enciclopédia Aberta de Ciências Sociais, v.5, 1988. p. 68-80.

RIBEIRO, L. S.. As incubadoras tecnológicas de cooperativas populares e a produção do conhecimento: uma análise crítica do conhecimento científico no âmbito das ITCPS. 2021. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021.Disponível em:. Acesso 30 ago 2023.

SÁ, A.L. A Evolução da Contabilidade. São Paulo: Thomson, 2006.



SMALL, R.; YASSEEN, Y.; SALIE, H. Re-inventing the professional accountant. *Professional Accountant*, v. 2019 (35), p. 8-9, 2019.

SOUZA, Ivan de. Conheça os 5 principais tipos de software de gestão contábil do mercado. *ZapSign Blog*. 2021. Disponível em: Acesso em: 01 out 2023.